

# INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br

Brasília, 25 de março de 2020

Edição 1.476



BANCÁRIOS DF

Filial do CUT

CONTRAF FETEC CUT Centro Norte

## SINDICATO E COMANDO NACIONAL DOS BANCÁRIOS CONQUISTAM GARANTIA DOS EMPREGOS NO ITAÚ E SANTANDER

Em reunião por videoconferência realizada nesta terça-feira (24), o Comando Nacional dos Bancários debateu as respostas dadas pelos bancos a partir das reivindicações da categoria e avaliou a situação após as medidas já implantadas depois da cobrança do movimento sindical.

Os bancos Itaú e Santander informaram ao Comando que acataram a reivindicação e que não demitirão trabalhadores enquanto a pandemia gerada pelo novo coronavírus não for dissipada.

A reivindicação faz parte dos 17 pontos apresentados pelos bancários à Fenaban na reunião da segunda (23) como medidas para serem implantadas imediatamente.

O presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, lembra que “os bancos são o setor da economia que mais lucram, independentemente do cenário, seja de crise ou de desenvolvimento econômico”. Por isso, segundo ele, para além de uma questão de sensibilidade e humanidade, “os bancos têm



a obrigação de assegurar esse direito dos bancários que é a estabilidade no emprego durante a crise”.

Além disso, em todos os bancos, os funcionários do grupo de risco e gestantes estão em casa, em sistema de home office, uma importante conquista do Sindicato e do Comando.

### PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS

A luta agora é para resolver problemas que ainda persistem nas grandes concentrações, como os prédios administrativos, onde há elevado número de pessoas trabalhando.

Os bancos também intensificaram as campanhas de comunicação, inclusive na TV, orientando a população a adotar canais alternativos de acessos aos serviços bancários.

## MP 928 DE BOLSONARO NÃO RESOLVE NADA E MANTÉM ATAQUES AOS TRABALHADORES

A nova Medida Provisória 928/2020, editada pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) na noite desta segunda-feira (24), revogou o artigo da MP 927 – publicada um dia antes – que autorizava a suspensão dos contratos de trabalho e dos salários por até quatro meses, em pleno início da aguardada pandemia de coronavírus. O governo voltou atrás depois da intensa pressão das centrais sindicais, movimentos populares e partidos da oposição, além da reação nas redes sociais.

O recuo, contudo, é insuficiente, pois os demais ataques da MP

anterior, que retiravam direitos dos trabalhadores, foram mantidos na MP 927. As medidas “só atenderam o setor empresarial e se baseiam unicamente na redução das prerrogativas dos trabalhadores”, diz o Dieese em nota técnica.

O instituto cita a possibilidade de alterar regras como jornada, férias, turnos de revezamento e vigências de acordos e convenções coletivas, na medida em que a MP prevê negociações individuais, enfraquecendo o trabalhador. Saiba mais em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

## BANQUEIRO, O QUE BATE NO SEU PEITO É UMA MÁQUINA DE SOMAR

Rubem Novaes (BB), Pedro Guimarães (Caixa), Octavio Lazari (Bradesco), Candido Bracher (Itaú) e demais banqueiros, não há em vocês humanidade, vida? Porque o que bate em seus peitos não parece ser um coração.

Não veem vocês que as pessoas no mundo todo estão mudando suas atitudes, se sacrificando para o bem comum, numa grande demonstração de solidariedade nesse momento difícil que enfrentamos a crise do coronavírus? Por que não se juntar a essa onda de cooperação, verdadeiro antídoto para epidemias?

Pequenos comerciantes, autônomos, diaristas, enfim todos os trabalhadores estão fazendo a sua parte. Ah, mas os banqueiros, os que mais lucram, os que mais têm condições, não sinalizam nenhum ato de empatia, se eximindo de qualquer tipo de contribuição.

Não determinar parar as aglomerações nas unidades bancárias. Não suspender as metas. Cessar as demissões. Não deixar de lucrar, de expropriar um dia sequer. É hora de repensar essa postura egoísta, de arrogância, excepcionalismo e autossuficiência, que não cabe neste momento de crise.

Sim, você acha que o que bate no seu peito não é um coração. Acha que é uma máquina de somar. Mas, há de chegar a hora que verás que és humano como todos nós e que a morte é a nossa única certeza.

Portanto, senhores banqueiros, a solidariedade é fundamental. É preciso reconduzir o nosso olhar e suscitar uma nova atenção e sensibilidade. É necessário estender a mão ao próximo, especialmente àqueles que são os principais responsáveis pelos lucros exorbitantes das instituições financeiras, os bancários.

**Pela vida de todos e todos!**



**Kleyton Morais**  
Presidente do Sindicato

## LINHA DO TEMPO: SINDICATO TEM ATUADO DE FORMA RÁPIDA DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA

Assim que o Brasil teve confirmado o primeiro caso de coronavírus, o Sindicato tem buscado junto aos bancos, de forma ágil, medidas para proteger a saúde dos bancários e da população. Confira na linha do tempo a seguir:

**12 DE MARÇO**

### SINDICATO OFICIA BANCOS

Após o GDF publicar decreto obrigando o fechamento de escolas e faculdades, das redes de ensino pública e privada, já no dia seguinte o Sindicato encaminhou ofício às direções dos bancos cobrando a suspensão das atividades bancárias. A Contraf-CUT também oficiou a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

**16 DE MARÇO**

### CRIADO COMITÊ DE CRISE

O Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban se reuniram e criaram, no dia 16, o comitê de crise para acompanhar as orientações das autoridades de saúde e tratar das medidas a serem tomadas pelos bancos, de acordo com a evolução da epidemia. Localmente, o Sindicato também procurou as direções do BB, da Caixa e do BRB para debater a situação específica do DF e reforçar a criação do comitê regional.

**17 DE MARÇO**

### SINDICATO DECIDE SUSPENDER ATENDIMENTO PRESENCIAL

O Sindicato estabeleceu o contingenciamento dos seus funcionários e suspendeu o atendimento presencial de bancários na entidade.

**18 DE MARÇO**

### SINDICATO VAI O GDF

O Sindicato encaminhou ofício ao governador Ibaneis Rocha (MDB), requerendo a imediata suspensão das atividades bancárias presenciais em todo o DF e de "todo e qualquer serviço que importe em aglomeração de pessoas".

Em edição extra do Diário Oficial do DF, Ibaneis atendeu o Sindicato, suspendendo o atendimento presencial por pelo menos 15 dias

**19 DE MARÇO**

### APÓS OFÍCIO AO BANCO CENTRAL, CONTRAF-CUT ASSEGURA REDUÇÃO DA JORNADA

Atendendo a pedido feito em ofício encaminhado pela Contraf-CUT, o diretor de Regulação do Banco Central assinou circular na quinta (19) implementando a redução do horário de atendimento bancário.

**20 DE MARÇO**

### BB E CAIXA COBRADOS SOBRE OS PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS

O Sindicato enviou um ofício ao Banco do Brasil e à Caixa pedindo providências para acabar com as aglomerações de clientes nas agências. Isso tem sido cobrado dos bancos sistematicamente, principalmente depois de registrado o primeiro caso da doença no Matriz 1 da Caixa.

**23 DE MARÇO**

### SINDICATO E FENABAN VOLTAM SE REUNIR

Na pauta, que o atendimento ao público seja limitado apenas aos serviços essenciais, o fim das metas e das demissões. Os bancos ficaram de dar respostas em nova rodada de negociações nesta terça (24).

## BANCOS ESTÃO SENDO IRRESPONSÁVEIS EM MANTER UNIDADES FUNCIONANDO PRESENCIALMENTE, DENUNCIA PRESIDENTE DO SINDICATO

O Sindicato reivindicou ao longo das últimas duas semanas a adoção de medidas que levassem os bancários a permanecerem em casa e afastassem clientes e usuários das agências. O objetivo é, além da proteção dos bancários, conquistar medidas efetivas que minimizem o contágio do coronavírus.

A ação do Sindicato deu resultado, como é o caso do decreto do GDF que suspendeu o atendimento presencial nas agências bancárias de Brasília. Milhares de trabalhadores de Brasília já estão em trabalho remoto, também conquistado após muita pressão.

Porém, ainda existem muitos trabalhadores e trabalhadoras deslocando-se para o exercício presencial nas unidades administrativas, correndo riscos de contaminação. "O Sindicato procurou a direção dos bancos e a explicação para isso é a de que não há ainda suporte tecnológico que permita colocar todos os bancários em home office. Assim, os bancos têm priorizado estabelecer o trabalho remoto segundo o nível de complexidade de cada processo coordenado pelos diferentes graus de função dos trabalhadores", explica Kleyton Morais, presidente do Sindicato.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO **bancário**



[bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br)



Presidente Kleyton Morais | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Antônio Abdan (Caixa), Cristiano Severo (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)  
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400  
Contatos (61) 3262-9090 – [imprensa@bancariosdf.com.br](mailto:imprensa@bancariosdf.com.br) | Tiragem Edição Online | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF